

## APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2013, a *Historiae* passa por uma reestruturação em sua periodicidade, voltando à circulação semestral. Trata-se na realidade de uma retomada do projeto original, quando da gênese da revista. O intento das edições quadrimestrais foi extremamente relevante, mas envolveu esforços extraordinários em termos humanos e materiais, ainda mais por manter-se como uma publicação editada tanto no formato impresso quanto no eletrônico, atingindo por meio daquele uma grande quantidade de instituições através do intercâmbio e deste chegando à universalidade na difusão da informação acadêmico-cultural. Assim, sem qualquer prejuízo à sua qualidade editorial, realizando apenas um redimensionamento, a *Historiae* permanecerá cumprindo seu papel como propagadora da pesquisa de natureza histórica.

O segundo número deste ano adotou por meta a publicação de artigos voltados a temáticas livres, sem a formação de um dossiê específico. Tal opção deveu-se à demanda dos próprios trabalhos recebidos, mas não significa um abandono da ideia das edições especiais, voltadas a uma abordagem histórico-historiográfica mais específica, as quais virão a ser retomadas em alguns dos próximos números.

Dessa maneira, diversificados assuntos e enfoques são abordados nesta edição, como a reconstrução histórica por meio da imprensa, algumas interfaces entre História e Geografia, os conceitos de fronteira ao longo do devir histórico brasileiro, uma faceta em torno da Guerra Fria, o humor como estratégia do feminismo, o ensino da História calcado em questões voltadas ao gênero, um olhar suíço sobre a transição política brasileira de 1930, um balanço acerca do processo revolucionário sul-rio-grandense de 1893 no transcorrer dos seus 120 anos, um estudo regional do processo político brasileiro à época do apogeu do populismo, uma inter-relação entre memória e cultura material, um centro de pesquisa e de preservação da memória histórica e suas interfaces com o ensino, a gênese do ensino superior no contexto rio-grandino, a construção da figura do escravo liberto em uma comunidade gaúcha e a edificação da memória a partir da historiografia na conjuntura rio-grandense-do-sul.

Com tais trabalhos, a *Historiae* – Revista de História da Universidade Federal do Rio Grande, uma das mais antigas publicações periódicas dessa instituição de ensino superior, atuando há três décadas

e meia, continua em sua empreitada como divulgadora e difusora da produção científica de cunho histórico e historiográfico.

Francisco das Neves Alves  
Presidente do Corpo Editorial

## SUMÁRIO

ALVES, Francisco das Neves. O golpe de estado de novembro de 1891 no Brasil sob a óptica da imprensa portuguesa.....	9
BONETE, Wilian; FERNANDES, Dalvani; JUNIOR, João. História e geografia: elementos para um ensino humanista.....	39
BORBA, Vanderlei. Fronteiras e faixa de fronteira: expansionismo, limites e defesa.....	59
DOMINGOS, Charles Sidarta Machado. 50 anos da crise dos mísseis: horror nuclear em tempos presentes .....	79
LOUSADA, Isabel. Humor e feminismo: qual é a graça? <i>A sátira</i> de Maria O’neillou a contradança dos sexos.....	91
MIRANDA, Anadir dos Reis. Reflexões sobre mulheres, gênero e aprendizagem histórica.....	103
MONICO, Reto. Um diplomata suíço no Rio em 1930: Charles Redard e a queda da República Velha.....	115
OLIVEIRA, Rodrigo Santos de. Os 120 anos da guerra civil de 1893.....	137
OLIVEIRA, Ueber José de. As campanhas eleitorais vitoriosas de Francisco Lacerda de Aguiar, no Espírito Santo (1954 e 1962).....	149
PESTANA, Marlon Borges, Materialidade cultural de monumentos históricos <i>versus</i> esculturas memoriais: os casos de Santos/SP e Cáceres/MT.....	169
SCHIAVON, Carmem G. Burgert; NERY, Olivia Silva. O centro de documentação histórica da FURG: fonte para o ensino de história.....	179
SILVEIRA, Josiane Alves da. Transformações no cenário citadino do Rio Grande: o contexto de criação do ensino superior em meados do século XX.....	189

SÔNAGO, Márcio Jesus Ferreira. O perfil do escravo alforriado em Alegrete (1832-1886).....	207
TORRES, Luiz Henrique. Historiografia rio-grandense tradicional e a construção da memória.....	219
Normas editoriais para os colaboradores.....	229